



**Excelentíssimo Senhor
Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**

Assunto: Requerimento – Empréstimo constituído pela SATA junto do JP Morgan

A Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa. para efeito de admissão, requerimento dirigido ao Governo Regional, nomeadamente à **Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas**.

Ponta Delgada, 4 de julho de 2024

Com os melhores cumprimentos,

A Representação Parlamentar do BE/Açores

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'António Lima'.

(António Lima)

Exma. Sra. Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas

Em dezembro de 2022, a SATA Air Açores constituiu um empréstimo bancário junto da JP Morgan no valor de 60 milhões de euros, com uma taxa de cerca de 10% e um spread de 6,25%.

Importa ter em conta que, por exemplo, na mesma altura, a Portos dos Açores, empresa também totalmente pública, conseguiu um empréstimo de 60 milhões de euros com um spread de apenas 0,7%.

Além da elevada taxa de juros e do spread elevado, o contrato impunha outra condição muito penalizadora: dos 60 milhões de euros do empréstimo, a SATA teve acesso apenas a 24 milhões de euros, porque os restantes 36 milhões de euros ficaram retidos como caução.

Ou seja, por um empréstimo que disponibilizou à SATA 24 milhões de euros, durante apenas 9 meses, a SATA pagou 6 milhões de euros de juros.

Em audição na Comissão de Economia da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, no dia 1 de julho, a diretora financeira do Grupo SATA considerou que estava em causa “uma taxa de juro brutal para 60 milhões”. Referiu também que foi “uma imposição” para “liquidar dívida antiga e demonstrar a capacidade da empresa de se financiar “sem qualquer aval do governo”.

No mesmo dia, a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, na Comissão de Economia, afirmou que não teve conhecimento da decisão de constituir este empréstimo – apesar de o governo ter dois administradores não executivos no Conselho de Administração da SATA.

O Bloco de Esquerda considera surpreendente a falta de preocupação da secretária regional sobre as razões que terão levado a SATA a efetuar um empréstimo com condições tão danosas e que teve um impacto negativo significativo nas contas da companhia.

A secretária com a tutela dos transportes referiu ainda que só teve conhecimento desta situação na hora de pagar e que concordou com esta decisão.

Considerando que a SATA é uma empresa 100% pública, em que a Região Autónoma dos Açores é a única acionista.

Assim, nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, a Representação Parlamentar do BE/Açores solicita a V.^a Ex.^a resposta às seguintes perguntas:

- 1 – Que motivos levaram à contratação deste empréstimo em condições tão negativas, quando ao fim de 9 meses, a SATA teve liquidez para reembolsar os 24 milhões de euros do empréstimo que, efetivamente, entraram na conta da empresa, e mais 6 milhões de euros do custo dos juros?
- 2 – Se o Plano de Reestruturação aprovado pela Comissão Europeia tem o objetivo de salvar a SATA, que sentido faz obrigar a empresa a contrair um empréstimo com condições tão danosas, que provocou um prejuízo brutal?

Nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, a Representação Parlamentar do BE/Açores solicita a V.^a Ex.^a os seguintes documentos:

- 1 – Ata da reunião do Conselho de Administração da SATA em que foi tomada a decisão de pedir um empréstimo de 60 milhões de euros à JP Morgan;
- 2 – Ata da reunião do Conselho de Administração da SATA em que foram analisadas e discutidas as condições do empréstimo de 60 milhões de euros à JP Morgan;
- 3 – Ata da reunião do Conselho de Administração da SATA em que foi tomada a decisão de avançar com o empréstimo de 60 milhões de euros à JP Morgan;
- 4 – Ata da reunião do Conselho de Administração da SATA em que foi tomada a decisão de reembolsar antecipadamente o empréstimo de 60 milhões de euros à JP Morgan;
- 5 – Documento que comprove que a SATA tinha a obrigação de realizar um empréstimo bancário com as características do empréstimo de 60 milhões de euros à JP Morgan;
- 6 – Ficha técnica do produto contratado pela SATA com a JP Morgan para o empréstimo de 60 milhões de euros.

A Representação Parlamentar do BE/Açores



(António Lima)

Ponta Delgada, 4 de julho de 2024